A Morte na Cruz

Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem.Foi o Amor que levou Jesus ao Calvário. E já na Cruz, todos os Seus gestos e todas as Suas palavras são de amor, de amor sereno e forte.

29/03/2018

Pilatos, então, lhes entregou Jesus para ser crucificado. Eles tomaram conta de Jesus. Carregando a sua cruz, ele saiu para o lugar chamado Calvário (em hebraico: Gólgota). Lá, eles o crucificaram com outros dois, um de cada lado, ficando Jesus no

meio. Pilatos tinha mandado escrever e afixar na cruz um letreiro; estava escrito assim: "Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus". (Jo 19, 16-19).

Não sabem o que fazem

Agora crucificam o Senhor, e junto dEle dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. Entretanto, Jesus diz:

— *Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem* (Lc 23, 34).

Foi o Amor que levou Jesus ao Calvário. E já na Cruz, todos os seus gestos e todas as suas palavras são de amor, de amor sereno e forte.

Em atitude de Sacerdote Eterno, sem pai nem mãe, sem genealogia (cfr. Heb 7, 3), abre os braços à humanidade inteira.

Juntamente com as marteladas que pregam Jesus, ressoam as palavras

proféticas da Escritura Santa: *Trespassaram as minhas mãos e os meus pés. Posso contar todos os meus ossos, e eles me olham e me contemplam* (Sl 21, 17-18).

— *Ó meu povo! Que te fiz eu, em que te contristei? Responde-me!* (Miq 6,3).

E nós, despedaçada de dor a alma, dizemos sinceramente a Jesus: Sou teu, e entrego-me a Ti, e prego-me na Cruz de bom grado, sendo nas encruzilhadas do mundo uma alma que se entregou a Ti, à tua glória, à Redenção, à corredenção da humanidade inteira.

Via Sacra, XI Estação

Injuriam-nO e troçam d'Ele

Na parte alta da Cruz está escrito o motivo da condenação: *Jesus Nazareno, Rei dos judeus* (Jo 19, 19). E todos os que passam por ali O injuriam e fazem troça dEle.

— *Se é o rei de Israel, que desça agora da cruz* (Mt 27, 42).

Um dos ladrões sai em sua defesa:

— *Este não fez mal algum…* (Lc 23, 41).

Depois dirige a Jesus um pedido humilde, cheio de fé:

— *Senhor, lembra-te de mim quando estiveres no teu reino* (Lc 23, 42).

— *Em verdade te digo que hoje mesmo estarás comigo no Paraíso* (Lc 23, 43).

Junto à Cruz está sua Mãe, Maria, com outras santas mulheres. Jesus olha para Ela, e depois olha para o discípulo a quem ama, e diz à sua Mãe:

— *Mulher, aí tens o teu filho.*

Depois diz ao discípulo:

— *Aí tens a tua mãe* (Jo 19, 26-27).

Meu Deus, Meu Deus, por que Me abandonaste?

Apagam-se as luminárias do céu, e a terra fica sumida em trevas. São perto das três, quando Jesus exclama:

— *Eli, Eli, lamma sabachtani? Isto é: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?* (Mt 27, 46).

Depois, sabendo que todas as coisas estão prestes a ser consumadas, para que se cumpra a Escritura, diz:

— *Tenho sede* (Jo 19, 28).

Os soldados embebem em vinagre uma esponja e, pondo-a numa haste de hissopo, aproximam-lha da boca. Jesus sorve o vinagre e exclama:

— *Tudo está consumado* (Jo 19, 30).

Rasga-se o véu do templo e a terra treme, quando o Senhor clama em voz forte:

— *Pai, em tuas mãos encomendo o meu espírito* (Lc 23, 46).

E expira.

Fonte de vida interior

Ama o sacrifício, que é fonte de vida interior. Ama a Cruz, que é altar do sacrifício. Ama a dor, até beberes, como Cristo, o cálice até a última gota.

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/a-morte-na-cruz/ (11/12/2025)